

**Arnin Rommel Pinheiro Braga
José Francisco de Assis Dias**

A FINITUDE HUMANA NO PENSAMENTO DE MARTIN HEIDEGGER (1889-1976)

Primeira Edição E-book



Editora Vivens
O conhecimento a serviço da Vida!

**Toledo – PR
2016**

Copyright 2016 by
Arnin Rommel Pinheiro Braga
José Francisco de Assis Dias

EDITORA:

Daniela Valentini

CONSELHO EDITORIAL:

Prof. Ademir Menin - UNIOESTE

Prof. José Beluci Caporalini - UEM

Prof. Leomar Antonio Montagna – PUCPR

Prof. Lorella Congiunti – PUU - Roma

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

Prof. Antonio Eduardo Gabriel

CAPA, DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:

Editora Vivens Ltda

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

B813f Braga, Arnin Rommel Pinheiro.
A finitude humana no pensamento de
Martin Heidegger (1889-1976). / Arnin Rommel
Pinheiro Braga, José Francisco de Assis
Dias. - 1. ed. ebook - Toledo, PR : Vivens,
2016.
142 p.

Modo de Acesso: World Wide Web:
<<http://www.vivens.com.br>>
ISBN 978-85-92670-17-7

1. Filosofia alemã. 2. Ser e Tempo. 3.
Ontologia. 4. Heidegger, Martin (1889-1976).
I. Título.

CDD 22.ed.193

Rosimarizy Linaris Montanhano Astolphi
Bibliotecária CRB/9-1610

Todos os direitos reservados com exclusividade para o território nacional. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

Editora Vivens, O conhecimento a serviço da Vida!

Rua Pedro Lodi, nº 566 – Jardim Coopagro

Toledo – PR – CEP: 85903-510; Fone: (45) 3056-5596

<http://www.vivens.com.br>; e-mail: contato@vivens.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
INTRODUÇÃO.....	13
I = HEIDEGGER E O SÉCULO XX.....	19
1.1 Contextualização histórica do pensamento de Heidegger.....	20
1.2 Influências teóricas recebidas: construindo um pensamento.....	28
1.3 Críticas de Heidegger à ontologia clássica: desconstruindo a tradição metafísica.....	39
II = A ONTOLOGIA DE HEIDEGGER EM “SER E TEMPO”.....	49
2.1 A questão do Ser.....	49
2.2 A analítica existencial do “SER-AÍ”.....	58
2.3 O mundo e os outros como constitutivos ontológicos do <i>DASEIN</i>	65
2.4 O cuidado como componente ontológico do “SER-AÍ”.....	71

III = O HOMEM ENTENDIDO COMO “SER-PARA-A-MORTE”	79
3.1 O impessoal e a inautenticidade.....	79
3.2 A questão da finitude em Heidegger: o existencial “SER-PARA-A-MORTE”	88
3.3 A angústia como constitutivo ontológico para a existência autêntica.....	101
IV = A MORTE COMO PRESSUPOSTO PARA A EXISTÊNCIA AUTÊNTICA E IMPLICAÇÕES ÉTICAS.....	109
4.1 A existência autêntica do “SER-AÍ” e sua liberdade.....	109
4.2 Possíveis implicações éticas a partir da analítica existencial de Heidegger.....	116
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
REFERÊNCIAS.....	133